

Unificação Alemã

A formação do II Reich Alemão (1871 – 1918)



Prof. Alan Carlos Ghedini
www.inventandohistoria.com

Nacionalismo: a base ideológica

- Alta burguesia apóia o ideário nacionalista
 - Uma possibilidade de garantia de mercado e domínio de uma elite econômica sobre uma mesma região
- O nacionalismo apoiava-se na idéia de povos com
 - Mesma origem
 - Mesmo idioma
 - Mesma cultura
- A soberania popular foi substituída pela soberania nacional

A “Alemanha” antes da Alemanha



Zollverein

- No caso alemão, a unificação econômica precedeu a política
 - Em 1834 é formado o *Zollverein*, uma união aduaneira que eliminava taxas entre os estados alemães
 - A Áustria fora deixada de fora
 - Formava um império multi-étnico
 - *Grossdeutschland vs Kleindeutschland*
 - Grande crescimento dos Estados Alemães



A Prússia

- A Prússia liderou a unificação Alemã, governada pelo Kaiser Guilherme I, e conduzida pelo chanceler Otto Von Bismark
 - Sucessivas campanhas militares, especialmente contra Áustria (1866) e França (1870)
 - Vitórias prussianas
 - Concretização da Unificação Alemã (1871)

“A Prússia, não é um país que possui um exército, mas um exército que possui um país” (Karl Maria Von Clausewitz)

Unificação Italiana

O surgimento do Reino da Itália (1870 – 1946)



Nacionalismo, outra vez...

- Assim como no caso alemão, também a alta burguesia italiana via no ideário nacionalista uma forma de fortalecer seu mercado e poder de concorrência
 - Defendiam a unificação em torno do Reino de Piemonte-Sardenha
 - Mais poderoso Estado italiano
 - Também havia os que defendiam a unificação em torno do Papa
 - Neoguelfos

Guerra!

- Expedições militares:
 - Sardo-Piemontesas contra a Áustria, com apoio Francês
 - Liderança Sardo-Piemontesa com o Conde de Cavour
 - Giuseppe Garibaldi contra o Reino das Duas Sicílias, no Sul
 - 1000 camisas vermelhas de Garibaldi
 - 1870, Sardo-Piemonteses tomam Roma, a nova capital do Reino da Itália.
 - Dá-se início a Questão Romana, entre o Estado Italiano e o Papado
 - Só resolvida em 1929 no Tratado de Latrão entre Mussolini e o papa Pio XI

“Abbiamo fatto l'Italia. Ora si tratta di fare gli Italiani”

(Fizemos a Itália. Agora se trata de fazer os italianos
(Massimo D'Azeglio))



À esquerda o conde
Cavour, e à direita o
revolucionário
Giuseppe Garibaldi